

## **ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA COM O ESTÁGIO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

*Aline Fátima Koch (aline.koch1@gmail.com)*

*Regina Célia Alves Barreira (reginabarreira@ufgd.edu.br)*

### **RESUMO**

Os Estágios Supervisionados em Psicologia Escolar têm o desafio de aprimorar o conhecimento na formação de futuros profissionais da área. A referida proposta deste estágio trás o desafio de observar o contexto escolar de forma ampla, como um todo e a partir desse olhar compreender as demandas e queixas escolares buscando uma intervenção conjunta. O contexto escolar apesar de contemplar várias particularidades, é um ambiente de convívio social, de trocas de experiências no cotidiano, de relações interpessoais, de trabalho multidisciplinar e principalmente de aprendizagem e formação cidadã. É neste contexto que diferentes realidades se chocam, que problemas sociais locais emergem, que conflitos familiares refletem e que o exercício de várias habilidades é exigido. Este trabalho é uma amostra da necessidade de reflexão da atuação do psicólogo escolar, nosso objetivo é relatar o que foi vivenciado em duas escolas públicas de Dourados. Durante o estágio as visitas ocorreram em duplas sob supervisão que acontecia em encontros semanais com as demais duplas inseridas em outras escolas da rede pública. Nestes encontros, foram relatados problemas de conduta e indisciplina entre os alunos. Foram observadas dificuldades de inclusão de alunos oriundos de outros locais da cidade e de outras etnias. Também observamos que algumas atividades abertas à comunidade e à família dos alunos e professores já estão acontecendo com a intenção de integrar a escola e a comunidade na formação cidadã. Ainda foram solicitados atendimentos individualizados, apesar da proposta de trabalho ser de um trabalho institucional. Compreende-se que a relação da escola com a comunidade é muito importante e se associa a construção da identidade dos alunos, uma associação de participação e reconhecimento social aliada a realidade local. Sendo um contexto de convívio diário, é importante valorizar a construção de boas relações de convivência

entre si e o reconhecimento de comunidade em meio ao ambiente escolar. Apesar disso, dificuldades em relação as diferenças individuais ainda são muito presentes, como transparecem as falhas com a inclusão, demandas de intervenção individual e indicação de alunos como problemas. As intervenções propostas para a escola devem buscar o exercício de olhar o coletivo e todas as suas relações. Assim, este trabalho faz refletir sobre o espaço, conduta profissional e responsabilidades estabelecidas na atuação do psicólogo escolar em uma perspectiva sistêmica e transdisciplinar.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar, Formação do psicólogo, Perspectiva transdisciplinar.